

## RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR 1º SEMESTRE DE 2007



## DESTAQUES

- Proveitos Operacionais de 209,6 milhões de euros no 1º semestre de 2007, + 80,7% face ao período homólogo
- Crescimento do EBITDA ajustado\* de 34% para os 11 milhões de euros
- Margem EBITDA consolidada de 5,2% face aos 7,0% no período homólogo, em termos ajustados\*, devido à contribuição negativa das novas áreas de negócio
- EBIT ajustado\* de 7 milhões de euros, representando 3,3% dos Proveitos Operacionais
- Resultado Líquido ajustado\* atingiu de 5 milhões de euros, representando um crescimento de 174%. Sem ajustamento o Resultado Líquido ascendeu a 18,6 milhões de euros
- Cash – Flow no 1º semestre de 9 milhões de euros

Milhares de euros - IFRS

	30.06.07	AJUSTADO *	MARGEM*	var %*	30.06.06	AJUSTADO *	MARGEM*
Proveitos Operacionais	209.629	209.629		81%	115.960	115.960	
EBITDA	10.954	10.954	5,2%	34%	11.827	8.157	7,0%
EBIT	6.967	6.967	3,3%	45%	8.476	4.806	4,1%
Resultados Antes de Impostos	19.760	6.153	2,9%	85%	6.990	3.320	2,9%
Resultados Líquidos	18.603	4.995	2,4%	174%	5.493	1.823	1,6%
Nº médio de pessoas ao Serviço	1727			33,4%	1.295		

\* Estes valores estão deduzidos de eventos não recorrentes, nomeadamente uma mais-valia de 3.669.765 euros registada no 1º semestre de 2006 em “outros proveitos operacionais” e, no 1º semestre de 2007, um proveito de 21.101.301 euros resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer (registada em “proveitos financeiros” – este valor não monetário teve um impacto significativo no “resultado líquido consolidado do período” e no “capital próprio” no Balanço) e ainda custos de 7,5 milhões de euros associados à OPA sobre a REpower Systems (registados em “custos financeiros”).

As contas que integram este Relatório intercalar não foram objecto de auditoria

## ÍNDICE

Destaques

Principais acontecimentos

Relatório de Gestão Consolidado Intercalar

Análise económico-financeira

Análise por áreas de negócio

Comportamento das Acções

Informações Obrigatórias

Publicidade de participações

Participações qualificadas

Informação Financeira Consolidada Intercalar

Demonstração de Resultados Consolidados

Balanço Consolidado

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Tomada de decisão de dispersão do capital em Bolsa através de um aumento de capital por subscrição e particular (investidores institucionais).

O grupo, através da sub-holding Eviva adquiriu 50% do capital da sociedade sueca CES – Clean Energy Solutions AB que possui em desenvolvimento 300 MW de energia eólica na Ucrânia.

A Martifer, em conjunto com a empresa indiana, Suzlon Energy, lançaram uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) sobre a Repower Systems AG, já detida a 25,4% pela Martifer, pelo preço de 150 euros por acção. Martifer e Suzlon formalizam acordo de opção de compra e venda da posição da Martifer na Repower Systems a 131 euros por acção.

Através de acordo entre a Francesa Areva e a Suzlon, o desfecho da OPA à Repower possibilitou a continuação da participação da Martifer no capital desta empresa, permitindo assegurando a continuidade da estratégia para o desenvolvimento e produção de equipamentos eólicos em Portugal.

Consórcio Martifer e Suzlon passam a controlar 87% da Repower após o desfecho da OPA.

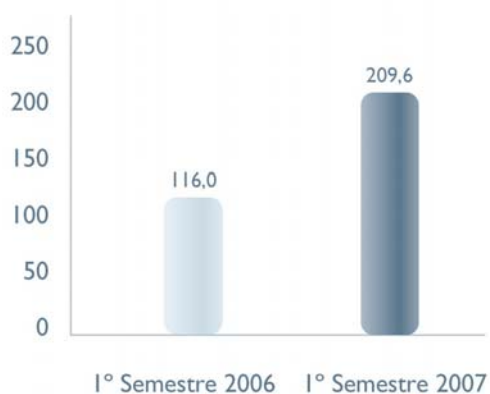
IPO da Martifer avançou com a publicação do prospecto, aceitação por parte da CMVM e road show nas principais praças europeias. Esta foi admitida à negociação no dia 27 de Junho na Euronext Lisbon.

Foi celebrado no dia 27 de Junho de 2007 um Acordo de Princípios entre a EDP – Energias de Portugal, S.A. e a Eviva Energy, S.A. (sociedade sob domínio total da Martifer) relativo ao desenvolvimento de projectos de produção hidroelétrica nas bacias hidrográficas dos rios Vouga e Paiva.

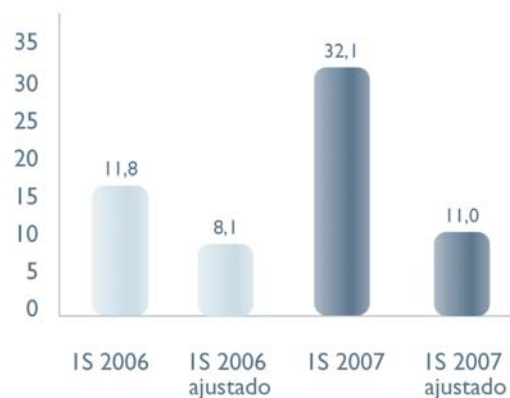
## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

### ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

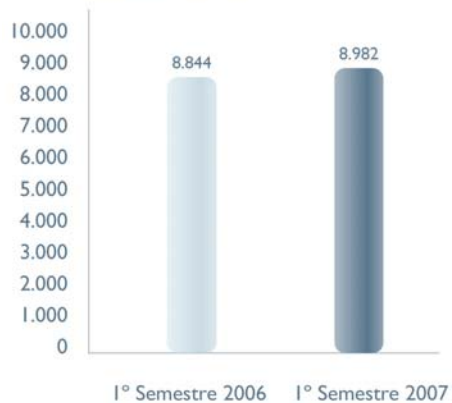
PROVEITOS OPERACIONAIS  
em milhões de euros



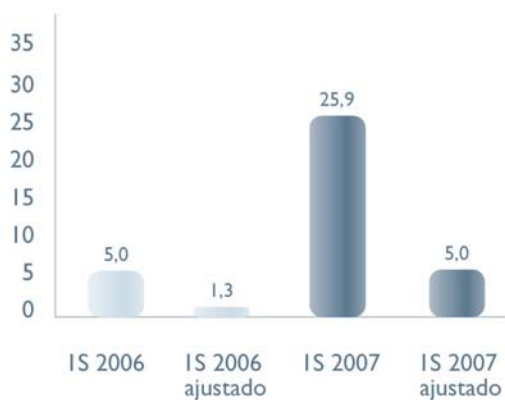
EBITDA  
em milhões de euros



CASH FLOWS  
em milhares de euros



RESULTADO LÍQUIDO  
em milhões de euros



Nos primeiros seis meses de 2007, o Grupo Martifer gerou um Resultado Líquido de 4.995.407 euros, valor que compara com os 1.823.473 euros registados no primeiro semestre do ano anterior, depois de ajustado pela mais-valia de 3.669.765 euros em 2006 (registada em “outros proveitos operacionais”), resultante da venda de acções da REpower Systems AG, e ajustado pelo ganho financeiro de 21.101.301 euros resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems AG em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer (registada em “proveitos financeiros”) e ainda pelo custo financeiro não recorrente de 7.500.000 euros associados à OPA sobre a REpower Systems AG (registados em “custos financeiros”).

Os Resultados Operacionais registaram um crescimento em relação ao período homólogo de 80,8%, tendo ascendido a 209,6 milhões de euros (2006: 115,9 milhões de euros).

Tendo em conta o ajustamento pelas mais-valias e custo não recorrente anteriormente referido, o EBITDA de 2007 regista um crescimento face ao período homólogo de 34,3%, tendo passado dos 8,2 milhões de euros para os 11 milhões euros.

Na mesma base, ao nível do EBIT, os 6,97 milhões de euros alcançados neste semestre estão acima do período homólogo em 45%, registando uma margem de 3,3% dos proveitos.

Apesar do comportamento positivo dos Resultados Operacionais, as margens EBITDA e EBIT foram penalizadas pelas contribuições negativas das áreas de negócio emergentes, nomeadamente a área de Energia Eléctrica e a área dos Biocombustíveis, assim como algumas divisões emergentes na área de negócio dos Equipamentos para Energia (solar e caixas multiplicadoras para eólica). Assim a margem EBITDA ascendeu a 5,8%, menos 1,3 p.p. relativamente ao período homólogo e a margem EBIT ascendeu a 3,7%, menos 0,5 p.p. face ao primeiro semestre de 2006.



No cumprimento do seu plano de negócios, o primeiro semestre de 2007 foi mais um período marcado por fortes investimentos. No total foram investidos cerca de 43,9 milhões de euros.

Apesar de se ter registado um comportamento favorável ao nível do fluxo gerado das operações, o endividamento bruto regista o valor de 139 milhões de euros, seguindo as linhas estratégicas traçadas para fazer face ao plano de investimentos que o grupo está a desenvolver, nomeadamente na área dos Biocombustíveis e na área de Energia Eléctrica. Em termos líquidos, o encaixe verificado no aumento de capital realizado e os fluxos gerados em operações permitiu uma redução para 51,6 milhões de euros, o que no semestre representou uma redução de 85,4 milhões de euros.

Apesar de as taxas de juro de referência apresentarem uma evolução desfavorável, as taxas efectivamente suportadas pelo Grupo não tem acompanhado essa tendência, reflectindo, por um lado a eficácia da estratégia de cobertura delineada, e por outro lado, a capacidade negocial nos seus contratos de financiamento. A empresa beneficiou ainda de evoluções favoráveis de taxas de cambio significativas. No total, estes efeitos permitiram uma redução dos encargos financeiros líquidos de 1,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2006, para os 0,8 milhões de euros no primeiro semestre deste ano.

## ANÁLISE POR ÁREA DE NEGÓCIO

Apesar do crescimento verificado na área de negócios das Construções, a repartição dos Proveitos Operacionais no primeiro semestre de 2007 já reflectem o grande contributo da área de Biocombustíveis, que já representa cerca de 25% dos Proveitos Operacionais, sendo ainda de destacar o maior contributo da área de Equipamentos para Energia, por força dos contratos de fornecimento das unidades de Biodiesel e da maior actividade na área eólica.

### Vendas e Prestações de Serviços por Áreas de Negócio (em milhares de euros)

Milhares de euros - IFRS

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	1º SEMESTRE 2007	1º SEMESTRE 2006
Construção Metalomecânica	155.237	119.502
Equipamentos para Energia	36.656	23.802
Biocombustíveis	53.940	123
Energia Eléctrica	139	51
Outros, ajustamentos intragrupo	(57.236)	(28.276)
TOTAL CONSOLIDADO	187.736	115.201

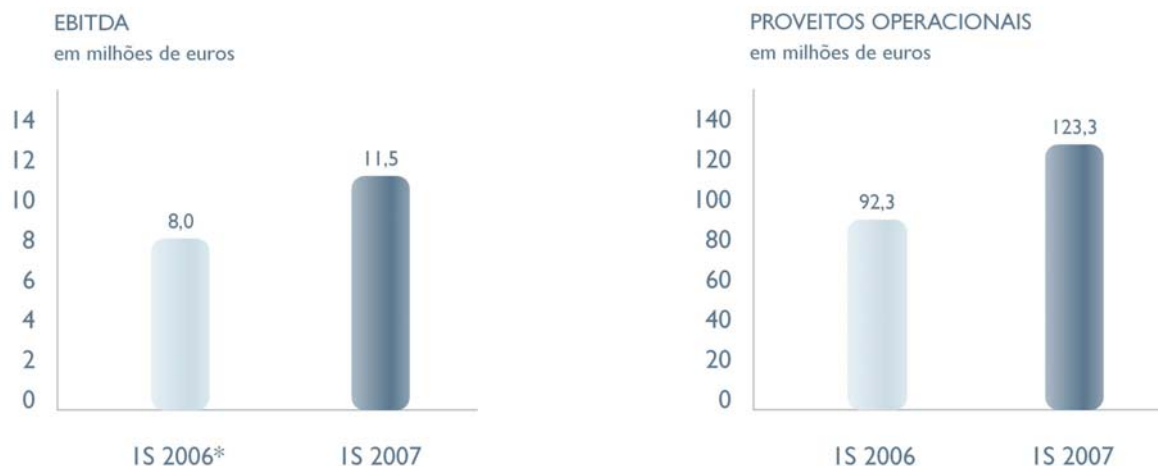
### EBITDA por área de negócio (em milhares de euros):

Milhares de euros - IFRS

EBITDA	1º SEMESTRE 2007	1º SEMESTRE 2006*
Construção Metalomecânica	11.521	7.570
Equipamentos para Energia	2.557	1.025
Biocombustíveis	(2.460)	(75)
Energia Eléctrica	(1.177)	(170)
Outros, ajustamentos intragrupo	514	(194)
TOTAL CONSOLIDADO	10.954	8.156

\* excluída a mais valia realizada com a venda de acções da Repower Systems

## CONSTRUÇÃO METALOMECÂNICA



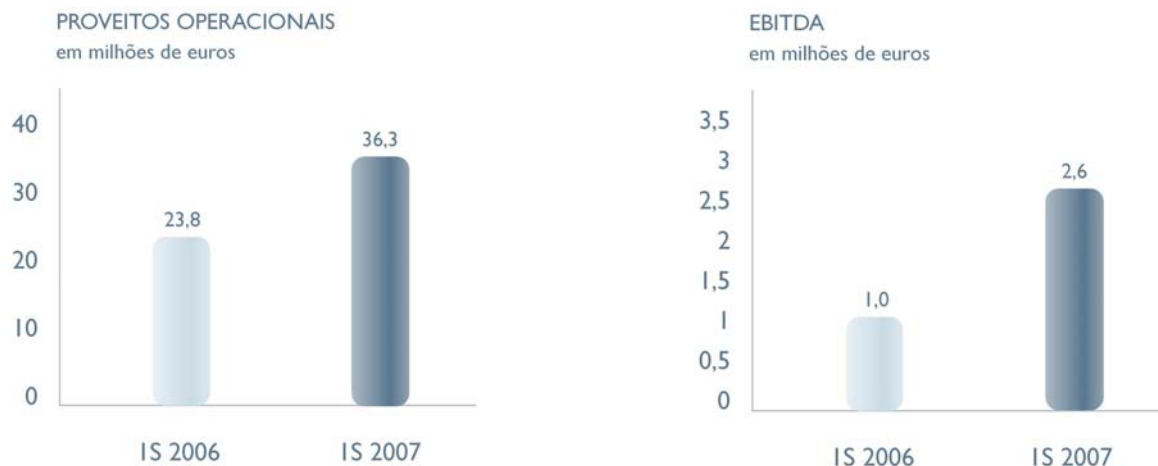
\* excluída a mais valia realizada com a venda de acções da Repower Systems

No primeiro semestre de 2007 e face ao período homólogo, podemos verificar um aumento dos Proveitos Operacionais de 33,6% na área de Construção. O valor registado em 2007 ascende aos 123,3 milhões de euros, face aos 92,3 milhões de euros do período homólogo. Este crescimento deve-se essencialmente ao bom comportamento das associadas da construção nos mercados Ibérico e Europa Central, mas também da actividade de Retail e Warehousing que contribui positivamente para o crescimento.

Relativamente aos resultados, o EBITDA neste semestre registou o valor de 11,5 milhões de euros. Expurgando do resultado de 2006 a mais valia realizada com a alienação de acções da Repower Systems no valor de 3,7 milhões de euros, verificamos um crescimento do EBITDA em 52,2%, demonstrando um excelente comportamento suportado numa carteira de qualidade, quer em volume, quer ao nível das margens contratadas.

Ao nível do Investimento, nesta área de negócio, realizou-se investimentos no período de 2,4 milhões de euros no reforço e modernização dos meios produtivos.

## EQUIPAMENTOS PARA ENERGIA



A área dos Equipamentos para Energia, ficou marcada por um semestre com comportamento positivo ao nível de todos os indicadores operacionais.

Os Proveitos Operacionais atingiram o valor de 36.3 milhões de euros, proporcionando um crescimento de 53% face ao período homólogo. Este crescimento deve-se essencialmente ao aumento de produção da fábrica de torres eólicas com a maximização do aproveitamento da capacidade instalada e também com a actividade de instalação das unidades de Biodiesel da Roménia e de Aveiro.

Em termos de resultados, o EBITDA cresceu 149% para os 2.56 milhões de euros, face ao 1º semestre de 2006. Este facto deve-se ao aproveitamento da capacidade instalada na fábrica das torres, que conseguiu aumentar a produção sem aumentar os custos na mesma proporção e também às boas margens alcançadas na execução dos contratos de fornecimento das unidades de Biodiesel.

Relativamente ao Investimento, nesta área de negócio o Grupo investiu cerca de 900 mil euros, no reforço e modernização da capacidade instalada.

## BIOCOMBUSTÍVEIS

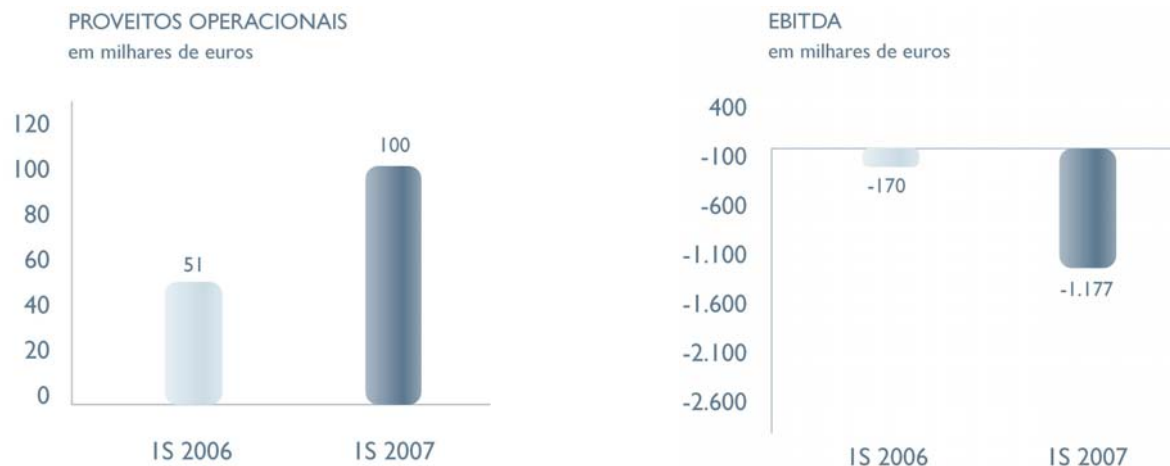


Na área de negócio dos Biocombustíveis, os Proveitos Operacionais ascenderam aos 52.9 milhões de euros, dos quais, cerca de 50 milhões foram originados pela distribuição de combustíveis a grandes clientes e o restante foram essencialmente proveitos da actividade agrícola na Roménia.

Em termos de resultado, esta área de negócio contribuiu negativamente devido a ainda estar a decorrer a fase de investimento.

Nesta área de negócio, o GRUPO está em fase de investimento na aquisição de terreno agrícola na Roménia e no Brasil, está a instalar um parque de tancagem para armazenamento de combustíveis e no final do semestre estava em fase de conclusão do investimento na unidade de produção de Biodiesel de Aveiro. Para além destes, está também em curso o investimento na instalação dos primeiros postos de abastecimento para a criação de rede própria de distribuição. No total, o Investimento no 1º semestre ascendeu aos 40 milhões de euros.

## ENERGIA ELÉCTRICA



Em termos de actividade de Energia Eléctrica, o Grupo deu continuidade ao trabalho que vinha a desenvolver, com a prospecção e desenvolvimento de projectos para a geração de energia, com forte aposta na energia eólica, hídrica e solar.

Os Proveitos Operacionais registados no semestre no valor de 0,1 milhões de euros vem essencialmente da venda de energia através das mini-hídricas da Roménia e da prestação de serviços de algumas associadas na área da concepção e estudo de projectos eólicos.

Sendo esta actividade uma start up em desenvolvimento, o seu contributo para o resultado do Grupo é ainda negativo, pelo que se regista um EBITDA negativo de 1.177.364 euros no semestre.

## COMPORTAMENTO DAS ACÇÕES

A Martifer foi admitida à negociação na Euronext Lisbon no dia 27 de Junho de 2007. Em 29 de Junho, último dia de negociação do 1º semestre de 2007, a cotação de fecho foi de 10,35 euros por acção, o que representa uma valorização da Martifer em 1.035.000.000 euros.

## INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS

### Informação dos Órgãos Sociais

De forma a cumprir a alínea b) do nº I do artº 9º do Regulamento da CMVM nº 04/2004, declara a sociedade ter recebido a seguinte informação:

	DATA	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	POSIÇÃO EM 30/06/07
Carlos Manuel Marques Martins	25/06/07	45.030	-	45.030
Indirectamente através de: MTO - SGPS, SA (a)				37.500.000
Jorge Alberto Marques Martins	25/06/07	4.660	-	4.660
Indirectamente através de: MTO - SGPS, SA (a)				37.500.000
António Manuel Serrano Pontes	25/06/07	10.447	-	10.447
António Jorge Campos de Almeida	25/06/07	6.520	-	6.520
Indirectamente através de: Mota-Engil - SGPS, SA (b)				37.500.000
Eduardo Jorge de Almeida Rocha	25/06/07	4.080	-	4.080
Indirectamente através de: Mota-Engil - SGPS, SA (b)				37.500.000

Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins detêm cada, 50% da sociedade MTO SGPS, SA que se encontra em relação de Grupo com a emitente.

Eduardo Jorge de Almeida Rocha e António Jorge Campos de Almeida são membros do órgão de administração da sociedade Mota-Engil SGPS, SA que detém 37,5% da sociedade emitente e que se encontra em relação de Grupo com a emitente.

	DATA	AQUISIÇÕES	ALIENAÇÕES	POSIÇÃO EM 30/06/07
(a) MTO - SGPS, SA	25/06/07	49.690	-	37.549.690
(b) Mota-Engil - SGPS, SA	25/06/07	10.600	-	37.510.600

## Informação de Participações Qualificadas

De forma a cumprir a alínea e) do n.º I do art.º 9.º do Regulamento da CMVM n.º 04/2004, declara a sociedade os titulares de participação qualificada a 30/06/2007.

ACCIONISTAS	N.º DE AÇÕES	% DO CAPITAL SOCIAL	% DOS DIREITOS DE VOTO
MTO - SGPS, SA	37.500.000	37,50%	37,50%
Carlos Manuel Marques Martins	45.030	0,045%	0,045%
Jorge Alberto Marques Martins	4.660	0,005%	0,005%
TOTAL IMPUTÁVEL	37.549.690	37,550%	37,550%
Mota-Engil - SGPS, SA	37.500.000	37,50%	37,50%
Eduardo Jorge de Almeida Rocha	4.080	0,004%	0,004%
António Jorge Campos de Almeida	6.520	0,007%	0,007%
TOTAL IMPUTÁVEL	37.510.600	37,511%	37,511%

Oliveira de Frades, 13 de Setembro de 2007

Carlos Manuel Marques Martins, Presidente

Jorge Alberto Marques Martins, Vice-Presidente

António Manuel Serrano Pontes, Vogal

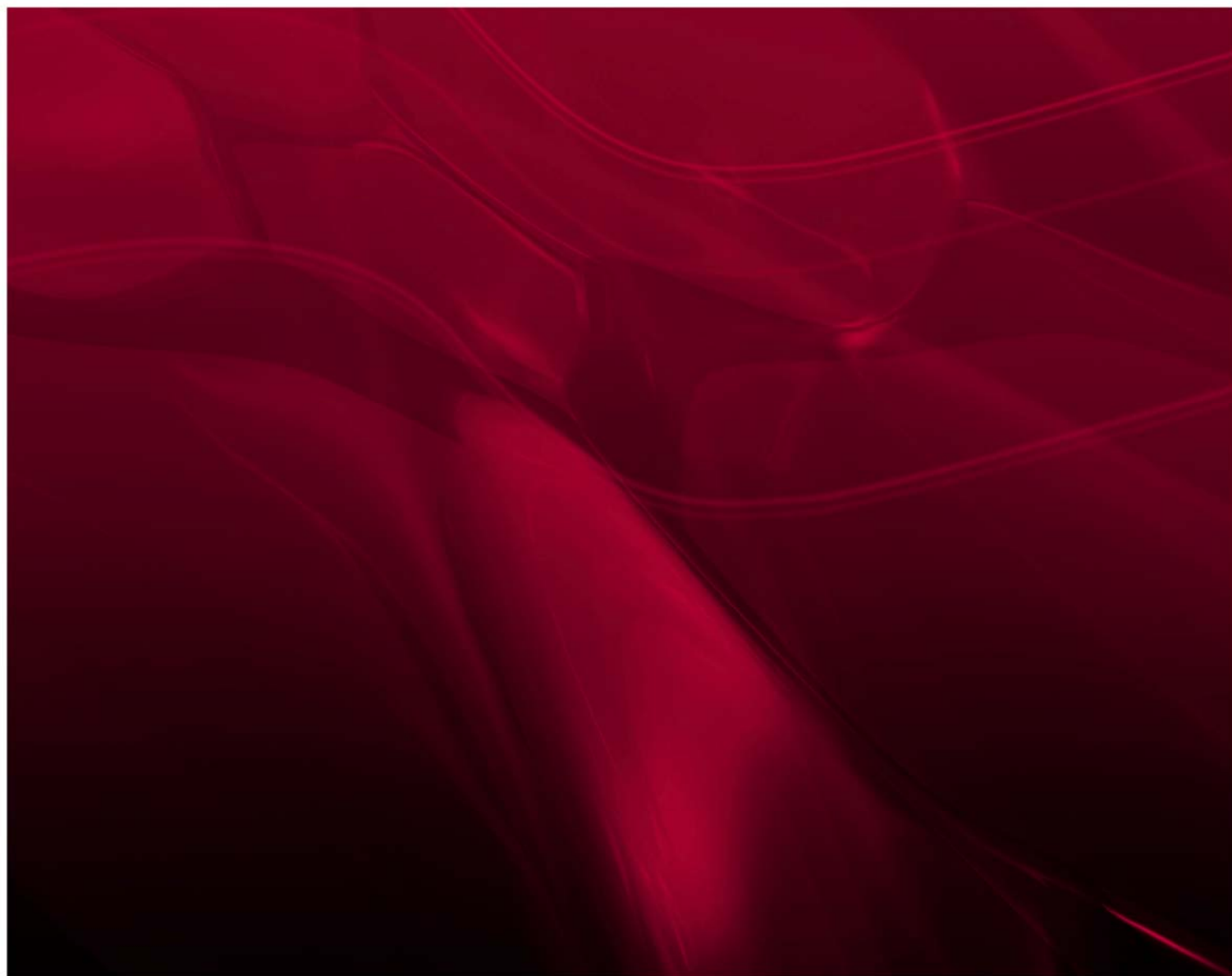
Eduardo Jorge de Almeida Rocha, Vogal

António Jorge Campos de Almeida, Vogal



**MARTIFER**

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR NATUREZAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2007

Euros

	NOTAS	2007 - IFRS não auditado	2006 - IFRS não auditado
Vendas e prestações de serviços	2 e 3	187.736.346	115.200.950
Outros proveitos	4	21.892.192	759.214
Custo das mercadorias e dos subcontratos		(153.912.359)	(83.036.357)
Resultado bruto		55.716.179	32.923.807
Fornecimentos e serviços externos		(28.300.012)	(13.978.160)
Custos com o pessoal		(16.434.295)	(11.343.949)
Outros proveitos / (custos) operacionais	5	(27.605)	4.224.695
	3	10.954.267	11.826.394
Amortizações		(3.861.150)	(3.350.200)
Provisões e perdas de imparidade		(125.815)	(73)
Resultado operacional	3	6.967.302	8.476.120
Proveitos financeiros	6	27.980.620	840.099
Custos financeiros	6	(15.183.651)	(2.477.468)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas		(4.001)	151.489
Imposto sobre o rendimento		(1.157.520)	(1.497.003)
Resultado consolidado líquido do semestre		18.602.750	5.493.238
ATRIBUÍVEL			
a interesses minoritários		163.595	457.720
ao Grupo		18.439.155	5.035.517
RESULTADOS POR ACÇÃO			
básico	7	0,2436	0,1574
diluído	7	0,2436	0,1574

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Euros

	NOTAS	2007 - IFRS não auditado	2006 - IFRS auditado
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não Corrente</b>			
Diferenças de consolidação	8	18.847.802	10.765.230
Imobilizado incorpóreo	9	3.089.256	555.121
Imobilizado corpóreo	10	143.442.318	103.394.225
Investimentos financeiros com equivalência patrimonial	11	16.800	44.429.261
Investimentos financeiros disponíveis para venda		14.325	55.162
Clientes e outros devedores		866.310	1.941.555
Activos por impostos diferidos		1.708.022	763.004
		167.984.833	161.903.559
Activos não correntes classificados como detidos para venda	12	67.452.210	-
<b>Corrente</b>			
Existências	13	68.846.357	33.077.335
Activos biológicos		446.740	1.063.879
Clientes		113.753.133	98.409.839
Outros devedores		55.462.617	15.806.010
Outros activos correntes		49.256.548	28.058.366
Derivados		4.733.010	1.839.998
Caixa e seus equivalentes		87.484.057	9.595.570
		379.982.462	187.850.996
<b>Total do Activo</b>		615.419.505	349.754.555
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	7	50.000.000	32.000.300
Reservas		213.466.587	20.830.115
Resultado consolidado líquido do semestre		18.439.155	12.882.793
Capital próprio atribuível ao Grupo		281.905.742	65.713.208
Interesses minoritários		6.161.783	5.659.496
Total do capital próprio		288.067.525	71.372.704
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não Corrente</b>			
Empréstimos	14	78.059.008	99.788.418
Credores por locações financeiras		8.356.733	7.799.417
Credores diversos		19.355.706	15.983.070
Provisões		1.816.371	1.823.513
Passivos por impostos diferidos		6.413.952	5.957.882
		114.001.770	131.352.300
<b>Corrente</b>			
Empréstimos	14	49.799.860	36.106.477
Credores por locações financeiras		2.841.433	2.876.474
Fornecedores		56.519.044	49.738.129
Credores diversos		54.834.142	23.894.130
Outros passivos correntes		49.355.732	34.414.340
		213.350.210	147.029.551
<b>Total do Passivo</b>		327.351.981	278.381.851
		615.419.505	349.754.555

## DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

RESERVAS DE JUSTO VALOR

	CAPITAL	REAVLIAÇÃO DE IMOBILIZADO	DERIVADOS	RESERVAS DE CONVERSÃO CAMBIAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADO LÍQUIDO	C. P. ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS	C. P. ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MINORITÁRIOS
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	32.000.300	15.451.680	136.532	512.229	1.510.031	4.047.280	53.658.052	2.737.790
Aplicação do resultado líquido de 2005	-	-	-	-	4.047.280	(4.047.280)	-	-
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	-	-	-	51.200	-	-	51.200	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(337.500)
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	97.737	-	408.675	-	506.412	55.891
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.035.517	5.035.517	457.720
Saldo em 30 de Junho de 2006	32.000.300	15.451.680	234.269	563.429	5.965.985	5.035.517	59.251.181	2.913.900
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	32.000.300	12.139.606	1.452.495	704.870	6.533.144	12.882.793	65.713.208	5.659.496
Aplicação do resultado líquido de 2006	-	-	-	-	12.882.793	(12.882.793)	-	-
Aumento de capital	17.999.700	-	-	-	176.131.661	-	194.131.361	-
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	-	-	-	326.627	-	-	326.627	87.784
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	1.679.931	-	1.615.462	-	3.295.392	206.408
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	44.500
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	18.439.155	18.439.155	163.595
Saldo em 30 de Junho de 2007	50.000.000	12.139.606	3.132.426	1.031.497	197.163.059	18.439.155	281.905.742	6.161.783

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006

	2007 - IFRS não auditado	2006 - IFRS não auditado
Euros		
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	198.397.253	148.541.039
Pagamentos a fornecedores	(199.291.190)	(138.595.874)
Pagamentos ao pessoal	(11.696.302)	(8.354.743)
Fluxos gerados pelas operações	(12.590.239)	1.590.422
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(3.619.691)	(2.006.665)
Outros receb./pagamentos de actividades operacionais	(12.412.742)	(12.437.278)
	(16.032.432)	(14.443.944)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>(28.622.671)</b>	<b>(12.853.522)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	250.000	5.665.121
Imobilizações corpóreas	21.036	(1.772)
Imobilizações incorpóreas	8.638	-
Subsídios ao investimento	-	23.942
Juros e proveitos similares	396.751	19.127
Dividendos	289	-
	676.714	5.706.418
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	(7.471.913)	(19.858.566)
Imobilizações corpóreas	(19.020.918)	(7.696.783)
Imobilizações incorpóreas	(2.021.272)	(3.105)
	(28.514.103)	(27.558.454)
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(27.837.390)</b>	<b>(21.852.036)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	727.250.555	141.684.834
Aumentos de capital, prest. suplem., prémios de emissão	194.131.361	5.875.000
Subsídios e doações	148.976	102.103
Outros	257.895	11.608
	921.788.787	147.673.544
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(781.787.112)	(117.830.520)
Amortizações de contratos de locação financeira	(1.019.571)	(38.969)
Juros e custos similares	(3.910.895)	(1.941.851)
Dividendos	-	(337.500)
Outros	(732.829)	(323)
	(787.450.407)	(120.149.162)
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>134.338.380</b>	<b>27.524.382</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>77.878.320</b>	<b>(7.181.176)</b>
Variações decorrentes de alterações de perímetro	-	-
Outras variações e reclassificações	10.167	96.954
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.595.570	11.540.257
Caixa e seus equivalentes no fim do período	87.484.057	4.456.035

## Nota Introdutória

A Martifer, S.G.P.S., S.A., com sede na Zona Industrial de Oliveira de Frades – Portugal (“Martifer SGPS” ou “Empresa”), e empresas participadas (“Grupo”), têm como actividade principal a construção de infraestruturas metálicas, operando igualmente na produção de equipamentos para energia, na produção de energia eléctrica e de biocombustíveis, bem como na comercialização e gestão de empreendimentos imobiliários.

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de Outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das acções, avaliadas a valores de mercado, que os accionistas do GRUPO detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do actual Grupo Martifer.

A partir de Junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição o Grupo passou a ter as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

Em 30 de Junho de 2007, o Grupo desenvolve a sua actividade em Portugal, Espanha, Polónia, Eslováquia, Alemanha, Roménia, Republica Checa, Angola, Brasil, Suécia, Ucrânia, Grécia e Estados Unidos da América.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euros (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

## I. Políticas Contabilísticas

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Martifer SGPS foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que constituem o Grupo, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (“IAS/IFRS”) tendo em consideração o disposto no IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

1 de Janeiro de 2005, corresponde ao início do período da primeira aplicação pela Empresa dos IAS/IFRS, de acordo com a IFRS 1 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, não ocorreram alterações aos métodos de apuramento das estimativas, bem como às políticas contabilísticas apresentadas e divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de Dezembro de 2006.

## 2. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços para os semestres findos em 30 de Junho de 2006 e 2007 têm a seguinte composição:

	2007	2006
Vendas de mercadorias	53.705.408	154.175
Vendas de produtos	126.148.646	112.632.679
Prestações de serviços	7.882.292	2.414.097
	187.736.346	115.200.950

As vendas de mercadorias no semestre findo em 30 de Junho de 2007 respeitam, essencialmente, à comercialização de combustíveis, actividade que ainda não se encontrava a ser desenvolvida pelo Grupo no primeiro semestre de 2006.

## 3. Segmentos de negócio

O Grupo serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte da informação por segmentos primários.

O Grupo está organizado em quatro áreas de negócio principais – Construção Metalomecânica, Equipamentos para Energia, Energia Eléctrica e Biocombustíveis, sendo todas elas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS. O segmento “Construção Metalomecânica” inclui as actividades de construção e de gestão e desenvolvimento de projectos imobiliários, o segmento “Equipamentos para Energia” inclui as actividades de fabrico de torres eólicas, de aerogeradores, das pás e caixas multiplicadoras para as torres eólicas, o segmento “Energia Eléctrica” inclui as actividades de produção, comercialização e distribuição de energia eléctrica de fontes renováveis e o segmento dos “Biocombustíveis” engloba as actividades de agricultura, extracção, *trading*, produção e distribuição dos biocombustíveis. Os valores relativos à Martifer SGPS, à Martifer Inovação e Gestão, S.A. e Martifer Inc estão incluídos na linha “Outros, eliminações e intragrupo”, a qual inclui também os montantes relativos aos intragrupos entre os segmentos de negócio.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, o GRUPO decidiu incluir no segmento de Construção Metalomecânica o Retail & Warehouse, o qual até essa data era apresentado de forma autónoma.

Em 30 de Junho de 2006 e 2007, as vendas e prestações de serviços por segmentos primários podem ser analisadas como segue:

	2007	2006
Construção Metalomecânica	155.237.265	119.501.694
Equipamentos para Energia	36.655.693	23.801.752
Energia Eléctrica	139.464	50.618
Biocombustíveis	52.939.975	122.916
Outros, eliminações e intragrupo	(57.236.051)	(28.276.030)
	187.736.346	115.200.950

As variações significativas ocorridas entre semestres nas vendas e prestações de serviços por segmento, respeitam, essencialmente, ao início das operações de comercialização de combustíveis no segmento de Biocombustíveis e aos aumentos de actividade nos segmentos de Construção Metalomecânica e de Equipamentos para Energia.

Em 30 de Junho de 2006 e 2007, os resultados operacionais antes e depois de amortizações e provisões e perdas de imparidade por segmentos primários podem ser analisados como segue:

	EBITDA		EBIT	
	2007	2006	2007	2006
Construção Metalomecânica	11.521.442	11.239.920	8.606.988	8.555.007
Equipamentos para Energia	2.556.545	1.025.433	1.842.742	417.188
Energia Eléctrica	(1.177.364)	(169.764)	(1.216.395)	(173.055)
Biocombustíveis	(2.460.140)	(74.926)	(2.761.336)	(128.340)
Outros, eliminações e intragrupo	513.782	(194.269)	495.303	(194.680)
	10.954.267	11.826.394	6.967.302	8.476.120

## 4. Outros proveitos

Em 30 de Junho de 2006 e 2007, esta rubrica compreendia, essencialmente, trabalhos para a própria empresa relacionados com a construção das refinarias de biodiesel em Portugal e na Roménia.

## 5. Outros proveitos / (custos) operacionais

Os outros proveitos / (custos) operacionais do semestre findo em 30 de Junho de 2006 incluem, essencialmente, mais e menos valias geradas na alienação de imobilizações corpóreas e 3.669.765 Euros relativos a mais valias geradas com a alienação parcial de algumas acções da REpower Systems AG.

## 6. Resultados financeiros

Os resultados financeiros para os semestres findos em 30 de Junho de 2006 e 2007 podem ser analisados como segue:

	2007	2006
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>		
Juros obtidos	2.356.562	111.325
Rendimentos de participação de capital	289	-
Diferenças de câmbio favoráveis	3.762.001	101.437
Descontos de pronto pagamentos obtidos	688.313	625.164
Outros proveitos e ganhos financeiros	21.173.455	2.172
	27.980.620	840.099
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS</b>		
Juros suportados	6.146.107	1.974.303
Diferenças de câmbio desfavoráveis	973.695	13.716
Descontos de pronto pagamentos concedidos	73.748	17
Outros custos e perdas financeiros	7.990.102	489.433
	15.183.651	2.477.468
Resultados financeiros	12.796.969	(1.637.369)

Os aumentos ocorridos no semestre findo em 30 de Junho de 2007, face a igual período de 2006, nas rubricas de “Juros obtidos”, “Juros suportados” e “Diferenças de câmbio favoráveis”, resultam, respectivamente, do aumento de disponibilidades do Grupo como consequência da Oferta Pública de Subscrição realizada no mês de Junho de 2007, do aumento do endividamento bancário e da ocorrência de ganhos cambiais, essencialmente, nas participadas do Grupo localizadas na Roménia.

Em Abril de 2007, a participada REpower Systems AG procedeu a um aumento de capital, com a emissão de 811.799 novas acções ao preço de emissão de 136 Euros. O Grupo não acompanhou este aumento de capital, pelo que se verificou a respectiva diluição da participação financeira de 25,43% para 23,08%. O incremento dos capitais próprios da participada originado pelo aumento de capital foi imputado à participação financeira, tendo por essa via sido registado um aumento do valor do activo de 21.101.301 Euros, por contrapartida de “Outros proveitos e ganhos financeiros”.

A rubrica “Outros custos e perdas financeiros” inclui 7.500.000 Euros respeitantes ao acordo celebrado com a Suzlon (nota 12), o qual previa o endosso parcial dos custos incorridos com a OPA sobre a REpower Systems AG, no caso de aquela ser bem sucedida. O remanescente são essencialmente custos com garantias bancárias, com a montagem de empréstimos e diversas comissões e custos debitados por instituições financeiras.

## 7. Resultados por acção e composição do capital social

A Martifer SGPS emitiu apenas acções ordinárias, pelo que não existem, nomeadamente, direitos especiais de dividendo ou voto.

Não se verifica no Grupo qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por acção com origem em opções, *warrants*, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a acções ordinárias.

Assim, em 30 de Junho de 2006 e 2007 não existe dissemelhança entre o cálculo dos resultados por acção básicos e o cálculo dos resultados por acção diluídos.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, ocorreram os seguintes movimentos no número de acções da Empresa:

- I. Em Março de 2007 ocorreu um “stock – split” de acções, tendo o número de acções em circulação passado de 32.000.300 para 64.000.600 e o seu valor nominal reduzido de 1 Euro para 50 cêntimos.
- II. Adicionalmente, em Maio de 2007, o capital social foi aumentado em 5.499.700 Euros tendo sido emitidas 10.999.400 novas acções a um valor nominal de 50 cêntimos.
- III. Em Junho de 2007, e no âmbito da Oferta Pública de Subscrição que o GRUPO encetou, procedeu-se a um novo aumento de capital social com a colocação à subscrição pública, na Bolsa de Valores de Lisboa, de 25.000.000 de novas acções ao valor nominal de 50 cêntimos e com um prémio de emissão de 7,50 Euros.

Após as operações acima referidas, o capital social da Martifer SGPS é representado por 100.000.000 de acções ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de 50.000.000 Euros.

Em 30 de Junho de 2006 e 2007, o cálculo do resultado por acção básico e diluído pode ser demonstrado como segue:

	2007	2006
Resultado líquido do semestre (I)	18.439.155	5.035.517
Número médio ponderado de acções em circulação (II)	75.694.444	32.000.300
Resultado por acção básico e diluído (I) / (II)	0,2436	0,1574

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, o Grupo não procedeu ao pagamento de quaisquer dividendos.

## 8. Diferenças de consolidação

A informação relativa às diferenças de consolidação, com referência ao semestre findo em 30 de Junho de 2007 e ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, é como segue:

		2007		2006
	Valor Acumulado	Imparidades acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
1. Martifer Construções	5.448.792	-	5.448.792	5.448.792
2. Martifer Indústria	3.952.659	-	3.952.659	3.952.659
2.1. Martifer Alumínios	2.731.891	-	2.731.891	2.731.891
2.2. Marifer II Inox	1.220.768	-	1.220.768	1.220.768
3. Martifer Energy Sytems	981.156	-	981.156	981.156
4. MGI	8.373	-	8.373	8.373
5. Extraresi	374.250	-	374.250	374.250
6. Agromec	634.064	-	634.064	-
7. Bukowsko	802.184	-	802.184	-
8. CES	995.472	-	995.472	-
9. Eviva Drzezewo	2.412.322	-	2.412.322	-
10. Eviva Gac	590.277	-	590.277	-
11. Eviva Zebowo	590.277	-	590.277	-
12. Eviva Polska	28.247	-	28.247	-
13. IWP	574.545	-	574.545	-
14. M Wind SGPS	1.450.000	-	1.450.000	-
14. Eviva Energy s.r.l.	5.183	-	5.183	-
Total	18.847.802	-	18.847.802	10.765.230

As aquisições acima referidas foram contabilizadas ao nível consolidado de acordo com o método da compra e tiveram como contrapartida da sua aquisição numérico.

O processo de apuramento do justo valor dos activos e passivos obtidos nas aquisições, bem como o apuramento definitivo do valor das diferenças de consolidação será realizado até ao encerramento das contas anuais consolidadas da Empresa. Contudo, à data deste Anexo, é convicção do Conselho de Administração do Grupo que parte significativa das diferenças de consolidação geradas estarão relacionadas com a capacidade de geração de cash-flows futuros das empresas adquiridas, nomeadamente, daquelas relacionadas com a exploração de parques eólicos no Leste Europeu.

O contributo para o volume de negócios e para o resultado líquido do semestre das empresas adquiridas, entre a data de aquisição e 30 de Junho de 2007 não foi significativo.

O Grupo tem por procedimento efectuar testes anuais de imparidade às diferenças de consolidação, tal como definido na secção “Principais critérios valorimétricos” no relatório e contas consolidado de 2006. Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007, não foram registadas nem revertidas quaisquer perdas de imparidade.

## **9. Imobilizado incorpóreo**

Em 30 de Junho de 2007, os aumentos ocorridos nesta rubrica correspondem, essencialmente, à aquisição de direitos de superfície sobre terrenos afectos ao negócio de comercialização de combustíveis, os quais se encontram a ser amortizados pelo período de duração dos respectivos contratos.

## **10. Imobilizado corpóreo**

Em 30 de Junho de 2007, os aumentos ocorridos nesta rubrica correspondem, essencialmente, à conclusão da construção das refinarias de Biodiesel em Portugal e na Roménia e à construção de um parque de tancagem em Aveiro.

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de Junho de 2007 não foram reforçadas ou revertidas perdas de imparidade acumuladas em imobilizado de montante significativo.

## **11. Investimentos financeiros em equivalência patrimonial**

Em 30 de Junho de 2007, a redução ocorrida nesta rubrica resultou, essencialmente, da reclassificação da participação financeira detida na REpower Systems AG para activo não corrente detido para venda – Ver Nota 12 abaixo.

## **12. Activos não correntes classificados como detidos para venda**

Em 30 de Junho de 2007, o Conselho de Administração do Grupo decidiu que a participação financeira de 23,08% detida na associada REpower Systems AG deixasse de ser contabilizada pelo método da equivalência patrimonial (conforme disposto na alínea 13 (a) do IAS 28) e passasse a ser classificada como um activo não corrente disponível para venda (de acordo com o IFRS 5). A alteração na classificação daquele investimento financeiro resultou do facto de

que a quantia pela qual tal activo se encontrava registado iria ser recuperável através de uma transacção de venda e não através do seu uso continuado.

Tal transacção de venda resultou de um acordo estabelecido no semestre com o Grupo Suzlon, inerente à Oferta Pública de Aquisição (OPA) lançada por ambas as entidades sobre a totalidade do capital social da REpower Systems AG, no qual, em caso de sucesso da OPA (o que se veio a concretizar), foram estabelecidos os mecanismos abaixo mencionados para a alienação de tal participação.

### **Opção de compra atribuída pelo Grupo Martifer ao Grupo Suzlon**

- I. O Grupo Suzlon (através da SE Drive Technik GmbH) tem o direito de, a qualquer momento após a verificação da última das situações a seguir indicadas, interpelar o Grupo Martifer para que este lhe venda a totalidade das acções por si detidas, directa ou indirectamente, no capital social da REpower Systems AG pelo preço de 131 Euros por acção:
  - a. O primeiro aniversário do termo do período adicional de aceitação (25 de Maio de 2008); ou
  - b. O segundo aniversário do termo do período adicional de aceitação (25 de Maio de 2009), no caso de, no decurso do primeiro ano após o termo do período adicional de aceitação, o Grupo Martifer notificar o Grupo Suzlon de que o Consórcio Ventinveste venceu a fase B do concurso público para a atribuição de capacidade de interconexão de energia eólica, para venda de electricidade através da rede nacional.

### **Opção de venda atribuída do Grupo Suzlon ao Grupo Martifer**

- I. O Grupo Martifer tem o direito de, a qualquer momento após o segundo aniversário do período adicional de aceitação (25 de Maio de 2009), interpelar o Grupo Suzlon para que este lhe compre a totalidade das acções por si detidas, directa ou indirectamente, no capital social da REpower Systems AG pelo preço de 131 Euros por acção.

Adicionalmente e no âmbito do acordo acima referido, o Grupo Martifer constituiu a favor do Grupo Suzlon penhor sobre a totalidade das acções representativas do capital social da REpower Systems AG, como garantia da execução da opção de compra atribuída do Grupo Suzlon.

Por último, o Grupo Suzlon entregou ao Grupo Martifer uma garantia bancária em “first demand” emitida por uma instituição financeira de elevada reputação, para assegurar o efectivo cumprimento das obrigações do Grupo Suzlon decorrentes da opção de venda atribuída ao Grupo Martifer.

Pese embora o período de exercício de ambas as opções ocorrer em 25 de Maio de 2009, o facto de uma das opções (em condições normais e eficientes de mercado) vir sempre a ser exercida, o facto de ser intenção do Conselho de Administração do Grupo efectivar tal alienação naquela data, e o facto de existirem garantias bancárias e penhores de acções a colateralizar tal transacção, o Conselho de Administração do Grupo considerou que esta transacção de venda era altamente provável e definitiva, pelo que classificou a mesma como um activo não corrente detido para venda.

De acordo com o prescrito na IFRS 5, o activo foi mensurado pelo valor de 67.452.210 Euros, o qual corresponde à sua quantia escriturada, que é menor que o justo valor daquela participação financeira deduzida dos custos estimados com a alienação da mesma (252.446.530 Euros correspondentes a 2.060.788 acções valorizadas à cotação em 30 de Junho de 2007 na Bolsa de Valores de Frankfurt de 122,50 Euros).

Em 30 de Junho de 2007, o montante pelo qual se encontra registada a participação financeira na REpower Systems AG, bem como o detalhe dos movimentos ocorridos no valor da mesma no semestre findo naquela data são como segue:

Euros	
Valor de Balanço em 31 de Dezembro de 2006:	44.379.851
Aplicação do método da equivalência patrimonial em 31 de Março de 2007:	
- Apropriação de outras variações dos capitais próprios ocorridas no trimestre	1.599.345
- Apropriação dos resultados líquidos gerados no trimestre	6.042
- Reconhecimento do resultado associado à diluição da participação	21.101.301
- Custos associados ao acordo de venda estabelecido com o Grupo Suzlon	365.671
<b>TOTAL</b>	<b>67.452.210</b>

De acordo com os segmentos de negócio referidos na Nota 3 acima, o investimento financeiro disponível para venda integra o segmento dos Equipamentos para a Energia.

Por último, face à reduzida liquidez do activo subjacente (acções da REpower Systems AG), face à elevada volatilidade apresentada pelo mesmo nos últimos vinte e quatro meses, face ao tipo de opções em causa (opções americanas) e face à elevada amplitude e volatilidade nos resultados apurados, o Conselho de Administração do Grupo entendeu não

ter condições que lhe permitissem de uma forma fidedigna e com uma margem de erro razoável valorizar ao justo valor tais opções, pelo que as mesmas não foram objecto de qualquer valorização.

## 13. Existências

Em 30 de Junho de 2007, os aumentos ocorridos nesta rubrica correspondem, essencialmente, ao aumento dos projectos imobiliários em curso desenvolvidos pelo Grupo e ao aumento nos níveis de stocks de combustíveis.

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de Junho de 2007 não foram reforçadas ou revertidas perdas de imparidade acumuladas em existências de montante significativo.

## 14. Empréstimos

Os montantes relativos a empréstimos, com referência ao semestre findo em 30 de Junho de 2007 e ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 são como segue:

### 30 de Junho de 2007

	até 1 ano	a 2 anos	entre 3 e 5 anos	a mais de 5 anos	Total
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>					
Empréstimos bancários	14.667.946	17.990.865	12.700.922	10.386.460	55.746.193
Descobertos bancários	9.342.372	-	-	-	9.342.372
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS</b>					
Outros empréstimos	25.789.541	6.632.733	21.747.711	8.600.317	62.770.302
	49.799.860	24.623.598	34.448.634	18.986.777	127.858.868

31 de Dezembro de 2006

	até 1 ano	a 2 anos	entre 3 e 5 anos	a mais de 5 anos	Total
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>					
Empréstimos bancários	23.809.491	39.004.220	33.502.684	10.991.519	107.307.915
Descobertos bancários	8.427.346	-	-	-	8.427.346
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS</b>					
Outros empréstimos	3.869.641	14.631.140	1.105.903	552.951	20.159.635
	36.106.477	53.635.360	34.608.587	11.544.470	135.894.895

Em 30 de Junho de 2007, os empréstimos obtidos pelo Grupo vencem juros a taxas de mercado e foram contraídos, essencialmente, para financiar os seus investimentos, nomeadamente na construção das refinarias de Biodiesel em Portugal e na Roménia, na construção de um parque de tancagem em Aveiro e nas aquisições das participações financeiras referidas na Nota 8 acima.

## 15. Empresas incluídas na consolidação

Em 30 de Junho de 2007, as empresas incluídas na consolidação e respectivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais, proporção do capital detido, actividade, data de constituição e data de aquisição das participações financeiras são como segue:

## Empresas consolidadas pelo método integral

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Martifer SGPS, S.A. (Martifer Sgps)	Oliveira de Frades	Mãe	Soc. Gestora de participações Sociais	Outubro 2004	-
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A. (Martifer Construções)	Oliveira de Frades	100,00%	Construções metalomecânicas	Fevereiro 1990	-
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A. (MGI)	Oliveira de Frades	100,00%	Compra e venda de imóveis	Maio de 2000	-
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, S.A. (Martifer Energia)	Oliveira de Frades	100,00%	Construção de Equipamentos para energia	Fevereiro 2004	-
Martifer - Alumínios, S.A. (Martifer Alumínios)	Oliveira de Frades	Através da Mtal Sgps - 55,00%	Construção de fachadas em alumínio	Setembro 1990	1999
Martifer - Alumínios, S.A. (Martifer Alumínios Espanha)	Madrid	Através da Mtal Sgps - 55,00%	Construção de fachadas em alumínio	Janeiro 2007	-
Martifer II Inox, S.A. anteriormente designada por Martins & Coutinho - Const. em Aço Inox, S.A. (Martifer II Inox)	Sever do Vouga	Através da Martifer Indústria 75,00%	Serralharia civil	Maio 1996	1998
Martifer - Construcciones Metálicas España, S.A. (Martifer Espanha)	Madrid	Através da Martifer Indústria 100,00%	Actividade comercial, montagem e apoio às dir. de obra	Novembro 1999	-
Martifer - Construções Metálicas Angola, S.A. (Martifer Angola)	Luanda	Através da Martifer Sgps 36,5% Através da Martifer Construções 1% Através da Mtal sgps - 20,63%	Actividade comercial, montagem e apoio às dir. de obra	Março 2007	-
Martifer Polska SP.Z.o.o (Martifer Polska)	Gliwice	Através da Martifer Indústria 100,00%	Construções metalomecânicas	Fevereiro 2003	-
Martifer Aluminium SP.Z.o.o anteriormente denominada MZI Polska SP Z.o.o. (Martifer Aluminium)	Gliwice	Através da Mtal Sgps - 55,00%	Actividade comercial, montagem e apoio às dir. técnicas	Dezembro 2004	-
Martifer Constructii SRL (Martifer Constructii)	Bucareste	100,00%	Actividade comercial, montagem e apoio às dir. de obra	Março 2005	-

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Martifer CZ, SRO (Martifer CZ)	Praga	80,00%	Actividade Comercial montagem e apoio às dir. de obra	Março de 2005	-
Martifer Konstrukcje SP.Z.o.o (Martifer Konstrukcje)	Gliwice	100,00%	Gestão geral de obras	Abril 2005	-
Eviva Energy, S.A. anteriormente denominada M Energy, S.A. (Eviva Energy)	Oliveira de Frades	Através da Eviva Sgps 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Outubro 2005	-
Martifer Slovakia SRO (Martifer Slovakia)	Bratislava	Através da Martifer Indústria - 20,00% Através da Martifer Polska - 80,00%	Actividade Comercial montagem e apoio às dir. de obra	Março 2005	-
Martifer Deutschland GmbH (Martifer Deutschland)	Berlim	Através da Martifer Polska - 100,00%	Actividade Comercial montagem e apoio às dir. de obra	Outubro 2005	-
Martifer Wood Pellets, S.A. (Wood Pellets)	Oliveira de Frades	79,00%	Construção de equipamentos para energia	Março 2007	-
Mtal Sgps, S.A. (Mtal Sgps)	Oliveira de Frades	Através da Martifer Indústria - 54,99% Através da Martifer Sgps - 0,01%	Soc. gestora de participações sociais	Agosto 2006	-
Martifer Indústria Sgps, S.A. (Martifer Indústria)	Oliveira de Frades	100%	Soc. gestora de participações sociais	Dezembro 2006	-
Martifer Energy Systems Sgps, S.A. (Martifer Energy Systems)	Oliveira de Frades	100%	Soc. gestora de participações sociais	Dezembro 2006	-
Power Blades, S.A. (Power Blades)	Oliveira de Frades	100%	Fabrico de pás para torres eólicas	Fevereiro 2006	-
Martifer Solar Angola (Martifer Solar Angola)	Luanda	Através da Mtal Sgps 41,25%	Instalação, comercialização e manutenção de painéis solares e fotovoltaicos	Dezembro 2006	-
Martifer Solar Sistemas Solares, S.A. (Martifer Solar Sistemas Solares)	Madrid	Através da Mtal Sgps - 55,00%	Instalação, comercialização e manutenção de painéis solares e fotovoltaicos	Fevereiro 2007	-
Martifer Solar, S.A. (Martifer Solar)	Oliveira de Frades	Através da Martifer Sgps - 49,50% Através da Mtal Sgps - 5,50%	Instalação, comercialização e manutenção de painéis solares e fotovoltaicos	Junho 2006	-

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Prio Sgps, S.A. (Prio Sgps) anteriormente designada por Imavic, Gestão de Investimentos S.A.	Oliveira de Frades	53,50%	Soc. gestora de participações sociais	Março 2005	-
Prio Advanced Fuels, S.A. (Prio Advanced Fuels)	Oliveira de Frades	Através da Prio Sgps 53,50%	Comercialização de combustíveis	Outubro 2006	-
Prio Agricultura, SRL anteriormente designada por Agromart Energy SRL (Prio Agricultura)	Bucareste	Através da Prio Sgps - 53,50%	Agricultura	Março 2005	-
Prio Biocombustibil SRL - anteriormente designada por Biomart Energy SRL (Prio Biocombustibil)	Bucareste	Através da Prio Sgps - 53,46% Através da Prio Agricultura - 0,04%	Refinaria de Biodiesel	Março 2005	-
Prio Biocombustíveis, S.A. (Prio Biocombustíveis)	Oliveira de Frades	Através da Prio Sgps 53,50%	Refinaria de Biodiesel	Fevereiro 2006	-
Repower Portugal Sistemas Eólicos, S.A. (Repower Portugal)	Oliveira de Frades	Através da Martifer Energia - 50,00%	Fabrico, montagem e assistência de aerogeradores	Junho 2005	-
Extraresi - Criar Ambientes Limpos, Lda. (Extraresi)	Porto	Através da Martifer Sgps - 32,5% Através da Martifer II Inox - 18,75%	Prestação de serviços na concepção, instalação de projectos de carácter ambiental	-	2006
Prio Agricultura e Extracção LTDA anteriormente designada por Prio Extracção & Logística, LTDA (Prio Agricultura e Extracção)	S. Luís do Maranhão	Através da Prio Sgps - 53,50%	Esmagamento e extracção de óleos de sementes	Novembro 2006	-
Prio Biopaliwa, SP Z.o.o (Prio Biopaliwa)	Gliwice	Através da Prio Sgps 53,50%	Agricultura e armazenamento de cereais e óleos	Novembro 2006	-
Eviva Sgps, S.A. (Eviva)	Oliveira de Frades	100,00%	Soc. gestora de participações sociais	Dezembro 2006	-
Eviva Hidro SRL (Eviva Hidro)	Bucareste	66,00%	Produção de energia a partir de mini-hídricas	Dezembro 2006	-
Agromec Balaciu (Agromec balaciu)	Bucareste	Através da Prio Agricultura - 46,51%	Agricultura	-	2007
Martifer Inovação e Gestão, S.A. (Martifer Inovação)	Oliveira de Frades	Através da Martifer Sgps - 100,00%	Actividade de consultadoria, investigação e desenvolvimento	Janeiro 2007	-
Eviva - Energia Renovables, S.A. (Eviva - Energia Renovables)	Madrid	Através da Eviva 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Maio 2007	-
Eurocab FV 1 SL (Eurocab 1)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 2 SL (Eurocab 2)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Eurocab FV 3 SL (Eurocab 3)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 4 SL (Eurocab 4)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 5 SL (Eurocab 5)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 6 SL (Eurocab 6)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 7 SL (Eurocab 7)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 8 SL (Eurocab 8)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 9 SL (Eurocab 9)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 10 SL (Eurocab 10)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 11 SL (Eurocab 11)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 12 SL (Eurocab 12)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 13 SL (Eurocab 13)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 14 SL (Eurocab 14)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 15 SL (Eurocab 15)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 16 SL (Eurocab 16)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 17 SL (Eurocab 17)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Eurocab FV 18 SL (Eurocab 18)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Eurocab FV 19 SL (Eurocab 19)	Madrid	Através da Eviva Energia Renovables 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Mondefin (Mondefin)	Coimbra	Através da Prio Advanced Fuels 100,00%	Comercialização de combustíveis	-	2007
Eviva Drzezewo SP (Eviva Drzezewo)	Gliwice	Através da Eviva S.A. - 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia		2007
Eviva Gac SP (Eviva Gac)	Gliwice	Através da Eviva S.A. - 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia		2007
Eviva Mepe (Eviva Mepe)	Atenas	Através da Eviva Sgps 100,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Maio 2007	-
Eviva Zebowo SP (Eviva Zebowo)	Gliwice	Através da Eviva SA 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Park Logistyczny Biskupice (Biskupice)	Gliwice	Através da Martifer Konstrukcje 99,80% Através da Martifer Polska 0,20%	Imobiliária	Maio 2007	-
Prio Agromart S.R.L. (Prio Agromart)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Prio Balta S.R.L. (Prio Balta)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Prio Facaieni S.R.L. (Prio Facaieni)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Prio Gestão, Trading e Logística, S.A. (Prio GTL)	Oliveira de Frades	Através da Prio Sgps 100,00%	Actividade de consultadoria de negócios e gestão	Maio 2007	-
Prio Lalomita S.R.L. (Prio Lalomita)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Prio Rapita S.R.L. (Prio Rapita)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Prio Terra Agrícola S.R.L. (Prio Terra Agrícola)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Prio Turism Rural S.R.L. (Prio Turism Rural)	Bucareste	Através da Prio Agricultura 40,12% Através da Prio Biocombustibil 13,38%	Agricultura	Junho 2007	-
Bukowsko (Bukowsko)	Gliwice	Através da Eviva SA 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2007
Martifer Inc (Martifer Inc)	S. Francisco SA	Através da Martifer Sgps 100,00%	Actividade de consultadoria, investigação e desenvolvimento	Junho 2007	-
Eviva S.A.- anteriormente designada por Mzi Megawatt SP.Z.o.o. (Eviva S.A)	Gliwice	Através da M Wind Sgps 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Maio de 2005	-
IWP SP.Z.o.o. (IWP)	Gliwice	Através da Eviva S.A 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	-	2005
M Wind SGPS (M Wind Sgps)	Oliveira de Frades	Através da Eviva Sgps 100,00%	Sociedade Gestora de Participações Sociais	Dezembro de 2006	-
Eviva Energy SRL anteriormente designada por M Wind Energy SRL (Eviva Energy SRL)	Bucareste	Através da M Wind Sgps 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Março de 2005	-
MW Topolog SRL (MW Topolog)	Bucareste	Através da Eviva Energy SRL 59,4%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Setembro de 2006	-
Eviva SRO anteriormente designada por M Wind SRO (Eviva SRO)	Bratislava	Através da M Wind Sgps 60,00%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Setembro de 2006	-
Eviva Nalbant SRO (Eviva Nalbant)	Bucareste	Através da Eviva Energy SRL - 59,4% Através da Prio Agricultura - 0,54%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Dezembro de 2006	-
Eviva Agrighiol SRL	Bucareste	Através da Eviva Energy SRL - 59,4% Através da Prio Agricultura - 0,54%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Dezembro de 2006	-
Eviva Casimcea SRO (Eviva Casimcea)	Bucareste	Através da Eviva Energy SRL - 59,4% Através da Prio Agricultura - 0,54%	Produção, comercialização e distribuição de energia	Dezembro de 2006	-

## Empresas consolidadas pelo método proporcional

As empresas consolidadas pelo método de consolidação proporcional, suas sedes sociais, proporção do capital detido, actividade, data de constituição e data de aquisição das participações financeiras, são como segue:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Clean Energy Solutions (Clean Energy Solutions)	Suécia	Através da Eviva Sgps 50,00%	Produção de energia eléctrica	-	2007
Nova Eco LLC (Nova Eco LLC)	Ucrânia	Através da Clean Energy Solutions 50,00%	Produção de energia eléctrica	-	2007
Gebox, S.A. (Gebox)	Ilhavo	50,00%	Fabrico de caixas multiplicadoras para aerogeradores	Junho de 2006	-
Nagatel Viseu, Promoção Imobiliária, S.A. (Nagatel Viseu)	Oliveira de Frades	Através da MGI 50,00%	Imobiliária	Março de 2005	-
Promoquatro - Investimentos Imobiliários, Lda. (Promoquatro)	Oliveira de Frades	Através da MGI 50,00%	Imobiliária	Dezembro de 2001	2005
WPT - Wind Power Transmission S.A. (WPT)	Oliveira de Frades	Através da Gebox 33,33%	Comercialização de caixas multiplicadoras para aerogeradores	Maio de 2007	-

## Empresas incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial

As empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, suas sedes sociais, proporção do capital detido, actividade, data de constituição e data de aquisição das participações financeiras, são como segue:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	SEDE SOCIAL	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO	ACTIVIDADE	DATA CONSTITUIÇÃO	DATA AQUISIÇÃO
Proempar (Proempar)	Porto	Através da Promoquatro 24,00%	Promoção, gestão e exploração de parques tecnológicos e industriais	Outubro de 2006	-
Parque Tecnológico do Tâmega (PTT)	Felgueiras	Através da Promoquatro 5,00% Através da Proempar 14,40%	Promoção e gestão de acolhimento empresarial e tecnológico	Dezembro de 2006	-

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2007 e durante o exercício de 2006 as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como segue:

## Constituição de empresas

### Em 2007:

Eviva – Energia Renovables, S.A. (Eviva – Energia Renovables)  
 Eviva Mepe (Eviva Mepe)  
 Martifer - Alumínios, S.A. (Martifer Alumínios Espanha)  
 Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A. (Martifer Angola)  
 Martifer Inc (Martifer Inc)  
 Martifer Inovação e Gestão, S.A. (Martifer Inovação)  
 Martifer Solar Sistemas Solares, S.A. (Martifer Solar Sistemas Solares)  
 Martifer Wood Pellets, S.A. (Wood Pellets)  
 Park Logistyczny Biskupice (Biskupice)  
 Prio Agromart S.R.L. (Prio Agromart)  
 Prio Balta S.R.L. (Prio Balta)  
 Prio Facciaeni S.R.L. (Prio Facciaeni)  
 Prio Gestão, Trading e Logística, S.A. (Prio GTL)  
 Prio Lalomita S.R.L. (Prio Lalomita)  
 Prio Rapita S.R.L. (Prio Rapita)  
 Prio Terra Agrícola S.R.L. (Prio Terra Agrícola)  
 Prio Turism Rural S.R.L. (Prio Turism Rural)  
 WPT – Wind Power Transmission S.A. (WPT)

## Em 2006:

Mtal Sgps, S.A (Mtal Sgps)  
Martifer Indústria Sgps, S.A. (Martifer Indústria)  
Martifer Energy Systems Sgps, S.A. (Martifer Energy Systems)  
Power Blades, S.A. (Power Blades)  
Martifer Solar Angola (Martifer Solar Angola)  
Martifer Solar, S.A. (Martifer Solar)  
Prio Advanced Fuels, S.A. (Prio Advanced Fuels)  
Prio Biocombustíveis, S.A. (Prio Biocombustíveis)  
Eviva Casimcea SRO (Eviva Casimcea)  
Eviva Agrighiol SRL  
Proempar (Proempar)  
Parque Tecnológico do Tâmega (PTT)  
MW Topolog S.R.L. (MW Topolog)  
M Wind SRO (M Wind)  
Eviva Nalbant SRO (Eviva Nalbant)  
M Wind SGPS (M Wind Sgps)  
Gebox, S.A. (Gebox)  
Prio Extracção & Logística, LTDA (Prio Extracção)  
Prio Biopaliwa, SP Z.o.o (Prio Biopaliwa)  
Eviva Sgps, S.A. (Eviva)  
Eviva Hidro S.R.L. (Eviva Hidro)

## Aquisição de empresas

### Em 2007:

Agromec Balaciu (Agromec Balaciu)  
Bukowsko (Bukowsko)  
Clean Energy Solutions (Clean Energy Solutions)  
Eurocab FV 1 SL (Eurocab 1)  
Eurocab FV 2 SL (Eurocab 2)  
Eurocab FV 3 SL (Eurocab 3)  
Eurocab FV 4 SL (Eurocab 4)  
Eurocab FV 5 SL (Eurocab 5)  
Eurocab FV 6 SL (Eurocab 6)  
Eurocab FV 7 SL (Eurocab 7)  
Eurocab FV 8 SL (Eurocab 8)  
Eurocab FV 9 SL (Eurocab 9)  
Eurocab FV 10 SL (Eurocab 10)  
Eurocab FV 11 SL (Eurocab 11)  
Eurocab FV 12 SL (Eurocab 12)  
Eurocab FV 13 SL (Eurocab 13)  
Eurocab FV 14 SL (Eurocab 14)  
Eurocab FV 15 SL (Eurocab 15)  
Eurocab FV 16 SL (Eurocab 16)  
Eurocab FV 17 SL (Eurocab 17)

Eurocab FV 18 SL (Eurocab 18)  
Eurocab FV 19 SL (Eurocab 19)  
Eviva Drzezewo SP (Eviva Drzezewo)  
Eviva Gac SP (Eviva Gac)  
Eviva Zebowo SP (Eviva Zebowo)  
Mondefin (Mondefin)  
Nova Eco LLC (Nova Eco LLC)

## Em 2006:

Extraresi – Criar Ambientes Limpos, Lda.

## Alteração do método de consolidação

### Em 2007:

Eviva S.A.- anteriormente designada por Mzi Megawatt SP.Z.o.o. (Eviva S.A) – de equivalência patrimonial para integral  
IWP SP.Z.o.o. (IWP) – de equivalência patrimonial para integral  
Eviva Energy SRL anteriormente designada por M Wind Energy SRL (Eviva Energy SRL) – de equivalência patrimonial para integral  
MW Topolog SRL (MW Topolog) – de equivalência patrimonial para integral  
Eviva SRO anteriormente designada por M Wind SRO (Eviva SRO) – de equivalência patrimonial para integral  
Eviva Nalbant SRO (Eviva Nalbant) – de equivalência patrimonial para integral  
Eviva Agrighiol SRL (Eviva Agrighiol) – de equivalência patrimonial para integral  
Eviva Casimcea SRO (Eviva Casimcea) – de equivalência patrimonial para integral  
MWind SGPS (MWind Sgps) – de proporcional para integral

### Em 2006:

Repower Portugal – Sistemas Eólicos, S.A. (Repower Portugal) – de proporcional para integral  
M Wind Energy SRL (M Wind Energy) – de integral para equivalência patrimonial  
Prio Sgps, S.A. (Prio Sgps) - anteriormente designada por Imavic, Gestão de Investimentos, S.A. – de proporcional para integral  
Agromart Energy SRL (Agromart) – de proporcional para integral  
Biomart Energy SRL (Biomart) – de proporcional para integral

## 16. Transacções com empresas relacionadas

Para além das transacções correntes relativas a trabalhos de construção civil efectuadas com empresas do Grupo Mota-Engil, que foram realizadas em condições de mercado, não existiram no semestre findo em 30 de Junho de 2007, outras transacções significativas mantidas com entidades relacionadas (Grupo Mota-Engil e Grupo MTO).

## **I 7. Eventos subsequentes**

No dia 8 de Agosto de 2007 o agrupamento Ventinveste, no qual está integrada a Martifer, foi notificado pela Direcção Geral de Energia e Geologia (“DGEG”) do Ministério da Economia e Inovação, que obteve a adjudicação provisória de 400 MW de capacidade de injeção e dos respectivos pontos de recepção associados à produção de energia eléctrica em centrais eólicas relativos à “Fase B” do concurso público lançado pelo Governo Português.

A Martifer participa no consórcio directamente em 33% e indirectamente, através da REpower Systems AG (Martifer detém 23,08% do seu capital ), que participa em 1% do consórcio.

## **I 8. Aprovação das demonstrações financeiras**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de Setembro de 2007.